



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ÍNDICE DE IMPACTO AMBIENTAL EM NASCENTES DO ENTORNO DO ATERRO CONTROLADO DE DIVINÓPOLIS – MG

Tatiane Castaño Valadares<sup>1</sup>, Alysson Rodrigo Fonseca<sup>1\*</sup>, Thaísa Lorena Fonseca Santos<sup>1</sup>

1. Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Avenida Paraná, 3001, Divinópolis, Minas Gerais, 35501-170, Brasil. \*Autor correspondente: [arodrigofonseca@hotmail.com](mailto:arodrigofonseca@hotmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

O levantamento sobre as condições ambientais de nascentes e, ainda, da qualidade de suas águas é fundamental para a preservação e recuperação destes recursos hídricos. Este estudo teve como objetivo a análise das condições ambientais (dados macroscópicos) de sete nascentes existentes no entorno do aterro controlado do município de Divinópolis – MG, assim como de alguns aspectos físico-químicos e microbiológicos da água, como o Ph, oxigênio dissolvido, temperatura, turbidez, coliformes fecais e termotolerantes (*Escherichia coli*). Os parâmetros macroscópicos foram avaliados a partir do Índice de Impacto Ambiental em Nascentes - IIAN, que aprecia 13 aspectos para avaliação e permite, posteriormente, o estabelecimento de classes de qualidade ambiental. As visitas às nascentes ocorrerem em outubro/2015, sendo constatado que, das sete nascentes, quatro haviam secado e uma sido represada, sendo apenas duas passíveis de serem analisadas. Os resultados mostraram valores de pH entre 6,19 e 6,39, concentrações de oxigênio dissolvido entre 0,6 e 1,2 e turbidez apresentando valores entre 9 e 27 NTU. Foi identificada a presença de coliformes totais e *E. coli* na água das duas nascentes. No que se refere à qualidade ambiental, constatou-se que ambas nascentes se encontram em adiantado grau de degradação ambiental, sendo classificadas pelo IIAN como classe “E”, o que significa péssimo grau de conservação. Os dados evidenciaram a degradação da qualidade das nascentes avaliadas, sendo fundamental que a comunidade que ali reside seja comunicada e que os órgãos públicos, em parceria com universidades e população, tomem medidas para a recuperação e preservação destes mananciais.